MERCADO PÚBLICO DE NOVO HAMBURGO

OS MERCADOS

Mercados Públicos tem existido ao longo de toda a história humana moderna, sempre presentes nas comunidades desde o homem sedentário, suprindo, de início, suas necessidades básicas de alimentação através do comércio entre indivíduos urbanos e rurais.

Ao longo dos anos, os Mercados deixaram de ser simplesmente locais de compra e venda de produtos, adquirindo um papel muito mais importante nos novos centros urbanos.

Muito mais do que simples centros de compra e venda, os mercados expressam a cultura de uma região, sua história e seu povo. São centros populares recheados de produtos, iguarias, tecidos e artesanato, e são os reflexos de uma identidade regional, capazes de despertar curiosidade e fascínio. São, além disso, retratos de uma história viva e contínua, que nos mostra os mais diversos hábitos, sejam eles alimentares, religiosos, comportamentais e culturais, de determinado povo. Tudo isso através de sua atividade comercial.

Mercados sempre acabam por tornarem-se edificações históricas, entretanto, não necessariamente são planejadas como tal ou remetem a passado histórico existente. Devido a seu uso não-tradicional e miscigenado, transformam-se em uma representação dos costumes locais, e conseqüentemente do imaginário e cotidiano da população, tornando-se edificações históricas vindouras.

Como coloca Marc Augé em seu livro *Não lugares – introdução a uma antropologia da super-modernidade,* Mercados são, sem sombra de dúvidas, Lugares, que conseguem exprimir sensações nos usuários, e se tornarem locais de convívio, além de meramente centros de compras.

O Mercado é visto também, como ótima edificação cívica, capaz de revitalizar bairros e tornar-se novo elemento agregador da comunidade, unindo as populações rurais e urbanas, fortalecendo os vínculos humanos.

Novo Hamburgo possui dois terços de sua extensão territorial composta por zona rural, com mais de 1500 produtores (pequenos e médios). O agronegócio movimenta mais de R$ 20 milhões anuais, e a cidade conta com 15 feiras do produtor pela cidade, nos mais variados dias da semana, além de feiras de artesanato, do livro e de pequenos empreendedores.

A cidade carece de local para lazer e encontro, além de local adequado à atender a demanda rural do município. O Mercado pode vir a atender esta demanda adequadamente, abrigando as feiras do produtor, de artesanatos e do livro, além de excelente centro de convivência.

Baseando-se na pesquisa e sabendo-se das necessidades do município, julga-se de total valia, e de grande importância, a implantação de um Mercado Público em Novo Hamburgo.

"Locais democráticos, cheios de vida e história, abertos a todos os frequentadores, de todas as idades, gostos, interesses e classes sociais. Muito mais que pontos de compras, são locais de encontros, de negócios, de boemia e gastronomia, além de local de arte e convivência social. A diversidade, o curioso, o útil, o necessário, tudo ocupa os corredores de um só lugar: o mercado".

(SOARES, 2009)

"Imagine que para a troca se realizar é necessário o encontro. E a troca não será, apenas, de mercadorias. Ideias, palavras, experiências e sensações fazem parte do encanto... E essa troca, que nos perdoe o comércio virtual (e-commerce), não pode prescindir do espaço físico para se materializar".

(VARGAS, 2001 apud ROMANO, 2004)

MERCADOS DO BRASIL

FONTE: VISITE (2013), PORTAL2014 (2013), GUIA (2013), WIKIPEDIA (2013), CUIABÁ (2013), MERCADO CENTRAL (2013) e GUIA DO LITORAL (2013)

MERCADOS DO MUNDO

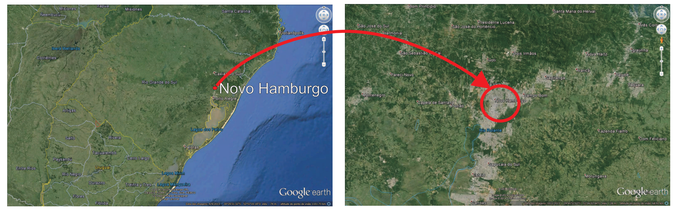
FONTE: EGALI (2013), OXBOW (2013), MILWAUKEE (2013) e PLATAFORMA (2013)

O MUNICÍPIO

Localizado no Rio Grande do Sul, na região chamada Vale dos Sinos, e ainda dentro da região Metropolitana de Porto Alegre, Novo Hamburgo é um dos principais municípios gaúchos, e por muito tempo o principal produtor de calçados do país.

Hoje, Novo Hamburgo é a cidade ideal para se investir. Exemplo de educação no país, o Município conta com mão de obra qualificada, infra estrutura completa e localização privilegiada. Investimentos maciços em obras, como a ampliação do metrô, construções de novas escolas e unidades de saúde, além do bom momento vivido pela indústria calçadista funcionam como alavanca para o desenvolvimento da cidade.

Duas estradas de grande importância conectam o município ao restante do estado e país, A BR-116 e a RS-239. A BR-116 é uma das rodovias mais importantes do país, e atravessa-o de sul a norte. Seu trecho entre Novo Hamburgo e Porto Alegre compromete o trecho rodoviário de maior movimento no estado. A RS-239 conecta a cidade no sentido leste-oeste, levando para Estância Velha, Sapiranga e Taquara, por exemplo.



FONTE: GOOGLE EARTH (2014)

FONTE: WIKIPEDIA (2014)

O LOTE

Para a escolha do lote foram levados em conta os seguintes pré-requisitos: tamanho, localização central, movimentação de pedestres, acesso a transportes coletivos, comércio no entorno, acesso externo à cidade, acesso interno à cidade. Conforme PPS (Projects for Public Spaces) (2013) e suas indicações para locação de Mercados Públicos, a localização e as conexões são fatores primordiais para uma implantação de sucesso para o Mercado. Sendo assim, o lote escolhido está situado no coração da cidade, próximo as principais praças, ruas, avenidas e pontos comerciais, além de principais pontos de transporte coletivo, facilitando assim o acesso e visualização do local, e futuramente seu uso com sucesso.

As Avenidas Nações, Joaquim Nabuco, Marcílio Dias e a Rua 5 de Abril, são algumas das principais vias de comércio da cidade, e também pontos de concentração de pessoas no centro de Novo Hamburgo.

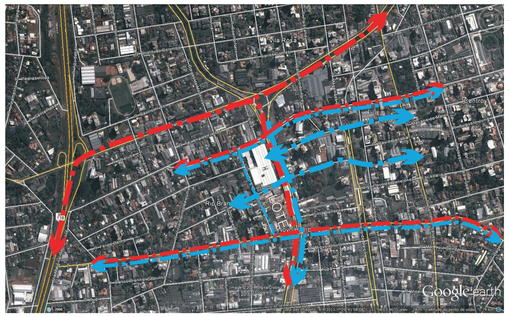
O lote possui acesso fácil tanto de fora da cidade quanto internamente, através da Av. Nações Unidas.

Topograficamente o lote é praticamente plano, possuindo apenas inclinação hidráulica. Um leve caimento existe em direção ao arroio Luis Raup.

Por estar comprometido por quarteirão quase isolado, o lote possui boa ventilação. Algumas edificações do entorno comprometem um pouco da insolação, mas sem causar problemas.

Salienta-se que na quadra onde será inserido o projeto, existem duas edificações existentes, um edifício residencial de 6 andares e o prédio de acesso e saída do para a estação Novo Hamburgo do Trensurb. Na metade norte da quadra existe projeto para novo terminal rodoviário (paradão) para a cidade. Projeto que já passou por processo decisório e em breve encaminhado para licitação.

Apesar de ser projeto futuro, o novo terminal rodoviário foi utilizado como fato de suma importância no projeto do mercado e escolha do lote, norteando as diretrizes de sua implantação e tomadas de decisão.



AZUL: Principais circulações de pedestres.

VERMELHO: Principais circulações de veículos.

AZUL: Principais fluxos de pessoas e veículos.

VERMELHO: Lote.

ROXO: Ponto nodal, criado pelo acesso trensurb e futuro terminal rodoviário.

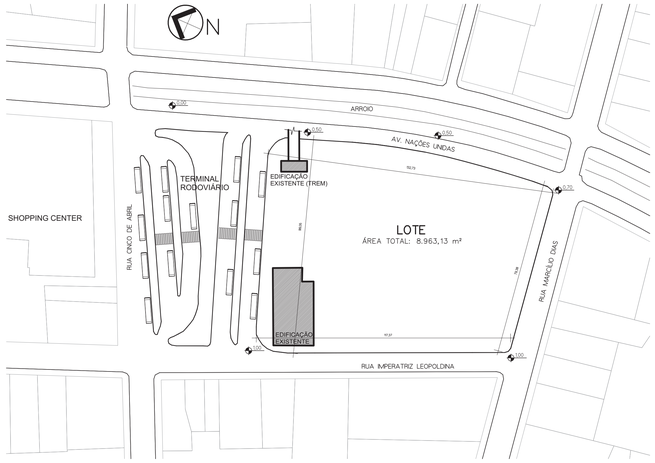
AMARELO: Futuro terminal rodoviário.

A analise inicial do lote apresenta um entorno composto por, principalmente comércio, e em segundo lugar residencial, algo bastante desejável, segundo PPS para uma implantação bem sucedida de um mercado. É necessário que a tipologia seja instalada em local já frequentado pela população, e não tentar criar-se um novo local.

Todas as vias de entorno possuem grande fluxo de veículos, e estacionamento nas ruas é escasso, mesmo com a utilização da faixa nobre (rotativo). A legislação exige estacionamento para a tipologia, o que ira corroborar com a boa implantação do mercado, tendo em vista que um estacionamento pago pode servir para manter o mercado sustentável econômicamente.

A analise projetual destaca alguns pontos fortes para lançamento do projeto. Em primeiro, o ponto nodal formado no acesso/saida do Tremsurb e terminal rodoviário, fonte de grande população pedestre, e principal público do mercado, dado o fácil acesso garantido pelos mesmo. Em segundo, o alinhamento com a edificação existente (edifício) é muito forte formalmente para ser ignorada, bem como um alinhamento com a Av. Nações Unidas, uma das principais coletoras de Novo Hamburgo. Estas duas considerações nortearam o lançamento do projeto.

SITUAÇÃO DA QUADRA E LOTE APÓS A IMPLANTAÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO



VISUAIS LOTE

Noroeste, leste, nordeste, sudeste e sul.